

PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE OS CUIDADOS MATERNO-INFANTIS

Allana Almeida de Souza¹; Cassiana Viana Silva¹; Emile Ingrid Souza de Lima¹; Jessye de Oliveira Barbosa¹; Nilderlan Antônio Queiroz Guerra¹; Anne Fayma Lopes Chaves²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: allanadip100@hotmail.com; lovecassinha@hotmail.com; ingrid_quix@outlook.com; jessynha_jessye@hotmail.com; nilderlan@hotmail.com

²Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: anneyfayma@yahoo.com.br

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Saúde a prematuridade é o nascimento abaixo de 37 semanas de gestação, podendo ser classificado em prematuridade moderada, que vai de 32 semanas a 36 semanas de gestação, prematuridade acentuada, de 28 a 31 semanas de gestação, e a prematuridade externa, inferior a 28 semanas. Devido às internações a longo prazo em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e separação por longos períodos, o vínculo entre a mãe e o bebê torna-se afetado, e ocasiona na mãe sentimento de culpa, medo, incertezas e angústias. O objetivo deste trabalho é conhecer a percepção das mães de bebês prematuros sobre os cuidados materno-infantis, e identificar os fatores que dificultam esses cuidados. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no Hospital e Maternidade Jesus Maria e José localizada no município de Quixadá-Ceará. A população estudada foram mulheres entre 19 a 34 anos, internadas na unidade de alojamento conjunto do referido hospital que tiveram parto prematuro. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semi-estruturada, na qual foi utilizado um formulário criado pelos próprios pesquisadores. Foi possível perceber que as mães de bebês prematuros apresentam uma grande deficiência sobre o assunto da prematuridade, e ainda vivenciam sentimentos de medo e insegurança diante do cuidado com seu filho. Percebe-se a necessidade da atuação do profissional enfermeiro a esse público específico por meio de orientações acerca dos cuidados com o RN prematuro, para que a mãe se sinta empoderada e confiante para cuidar do filho.

Palavras-chave: Enfermagem; Prematuridade; Sentimentos.